

GAZETA DO RIO DE JANEIRO.

SABADO 31 DE DEZEMBRO.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Rectique cultus pectora roborant.*

HORAS

Londres 10 de Outubro.

Extractos das Gazetas e Cartas Alemãs até o 1.º de Outubro.

M ANDOUSE fazer nos dominios *Austriacos* huma leva de 60 até 700 homens para ficar no mesmo pé em que se acha a Milicia novamente organizada; será chamada a Milicia de Reserva, e se destina a supprir as faltas da primeira. O povo foi convidado para se alistar, e elle o fez aos milhares. Assim vem a haver dois Exercitos de Reserva compostos quasi de 1800 homens, além de numerosos *Corpos* de conductores de trem e bagagem, etc. O Exercito de Linha compõe-se de mais de 4500 homens.

A maior parte das Tropas *Austriacas*, que formão hum cordão nas fronteiras da *Turquia*; forão chamadas para o interior da *Hungria*. (*Courier*.)

11 de Outubro.

A Fragata *Unicorn* chegou quinta feira a *Plymouth* vindo de *Bilbao* com 4 dias de viagem. Este Navio confirma a noticia da derrota dos *Francezes*, e da sua expulsão daquella Cidade. O General *Merle* se retirou rapidamente para *Vittoria* com pouco mais de 2000 homens. Este posto he tão importante que se esperava que o inimigo faria os maiores esforços para o tornar a occupar. Sabia-se em *Bilbao* que para este fim se tinham destacado 12000 homens do Exercito de *Bessiers*.

Torna-se mais provavel huma acção decisiva entre os *Francezes*, e o Exercito patriótico da *Hespanha* em razão dos movimentos das divisões *Gallegas*, e *Asturianas*. A occupação de *Bilbao* era parte essencial do plano do General *Blake*; e por isso elle avançou com o corpo principal do seu Exercito a ponto de ficar distante de *Vittoria* humas poucas de legoas a fim de obstar a que o inimigo destacasse forças sufficientes para a retomar, e determinado a fazer hum vigoroso ataque sobre a sua posição no *Ebro* se elle o intentasse. Tal era com effeito a situação dos dous Exercitos que se julgava em *Bilbao* que até 3, ou 4 deste mez haveria sem duvida hum combate geral. As Fragatas *Inglezas* *Cossack*, e *Iris* ficavão de frente daquelle porto a fim de trazer as noticias de Officio. As forças do General *Blake* avalião-se em 8000 homens. (*Times*.)

12 de Outubro.

A expedição commandada pelo Cavalleiro *David Baird* composta de 1300

homens, e 200 transportes fez-se à véspera Domingo comboiada pelos Navios *Champion*, *Amelia*, e *Loire*.

Temos lido cartas vindas dos navios, que estão defronte de *Lisboa* datadas a 20 do mez passado, asseverando que ainda não se tinha feito á véspera a segunda divisão do Exercito *Francez*; mas que se esperava o faria immediatamente: que *Junot* e seus Generaes estavam a bordo dos seus Navios sem se atrever a pôr pé em terra: que *Loison* e *Laborde* tinham difficilmente escapado á furia do povo o qual cercou suas casas, e ameaçou queima-las. A bagagem do inimigo foi examinada, extrahindo-se della muitos roubos com grande damno de *Junot*.

Quasi que he de tão grande importancia o mandar-se a exposição de *Cevallos* para soccorro do Continente como hum Exercito. Esta exposição he o Exercito da *Hespanha*, he o Exercito dos factos, da razão, dos argumentos, do patriotismo, da verdade, e da virtude contra o da fraude, oppressão, e injustiça. Ha factos nesta interessante exposição, que tanto se distinguem de outros quaesquer nella conteudos, que desejamos mostra-los sempre aos olhos, e lembrança do genero humano, e estimamos que a circulação desta obra fosse acompanhada por extractos parallelos, como o que vamos dar aos nossos leitores, que servissem de contraste ás promessas de fé, e, a traição de *Bonaparte*, e que mostrem quão enganados pensão os que julgão que huma paz segura e honrosa seja possivel fazer-se com hum homem, que tem arremecado tão longe de si a mascara, e que até chega a confessar que a sua politica he inteiramente incompativel com a honra. “Eu tenho hum systema particular de politica; (diz elle a *Cevallos*) e vós deveis ser menos sensivel ao ponto de honra.”

Pensei que a retituda do Principe da Paz seria necessaria para o interesse, e felicidade da *Hespanha*. (*Carta de Bonaparte a El Rei de Hespanha*.)

A Provincia do *Alem-Téjo*, e o Reino dos *Algarves*, dar-se-hão em inteira propriedade e soberania ao Principe da Paz para elle os gozar com o titulo de Principe dos *Algarves*. (2.º Artigo do Tratado Secreto de Fontainbleau assignado a 27 de Outubro de 1807.)

Mas como a abdicção de *Carlos IV*. foi feita em quanto os meus Exercitos estavam em *Hespanha*, poderia persuadir-se a Europa que eu mandára todas as minhas Tropas só para expellir do Throno ao meu amigo e alliado. (*Carta de Bonaparte ao Principe das Asturias em 16 de Abril*.)

O Imperador tem determinado irrevogavelmente que a Dynastia dos *Bourbões* não reine mais em *Hespanha*. (*Instrucções a D. Pedro Labrador em 26 de Abril*.)

Se S. M. *Carlos IV*. abdicar voluntariamente o Throno, não tenho difficuldade em reconhecer-vos (*Fernando VII*.) Rei de *Hespanha*, e das *Indias*. (*Carta ao Principe das Asturias em 16 de Abril*.)

No caso que S. M. *Fernando VII*. recuse acceder á proposição de renunciar a Coroa de *Hespanha*, S. M. I. executará as suas intenções por meio da força. (*Instrucções a D. Pedro Labrador em 26 Abril*.)

O casamento do Principe das *Asturias* com huma Princeza de *França* me ligarão com novos vinculos a huma Casa, cuja conducta tenho sempre tido razão de louvar depois que subi ao Throno. (*Carta de Bonaparte ao mesmo Principe*.)

A Dynastia, que governa a *Hespanha*, será sempre a inimiga secreta da *França* pelas suas affeições, temores, e reconciliações. (*Relação do Ministro dos Negocios Estrangeiros de 24 de Abril de 1808*.)

O Imperador dos *Francezes* garante a S. M. Catholica a possessão dos seus Estados no Continente da Europa, situados ao Sul dos *Pyrinneos*. (2.º Artigo do Tratado de Fontainbleau assignado a 27 de Outubro de 1807.)

Fermeiro V.H., seu irmão, e Tió estão em *Pariz*. Em *Pariz*! Talvez se esteja iniciando a contra elles algum attentado, que se executará quando *Bonaparte* vier de *Erfurth*. (*Courier*.)

Continuação da Relação das Pessoas, que tem concorrido para soccorro dos Vassallos de S. A. R. residentes em Portugal desde 26 de Outubro até o ultimo de Novembro.

José Barreto Pissarro.	100
Antonio de Araujo Souza.	100
Estanisláo José de Azevedo.	200
José da Roza Medeiros.	280
Ventura José Dias.	100
Luiz de Castro.	200
<i>Continuar-se-ha.</i>	

A N N U N C I O S.

Sahio á luz a Obra jocosa intitulada : *Protecção á Franceza*; vende-se na Loje da Gazeta por 320 reis, aonde igualmente se acha o Retrato de S. A. R. O Principe Regente N. S. a 1600 reis.

O Leiláo que se annunciou para Sesta feira 30 do corrente de fazendas de lã, e de linho nas Casas de Barker e March na Rua de S. Pedro N.º 26., fica transferido para o dia Terça feira 3 de Janeiro de 1809.

Quinta feira 5 de Janeiro Turner Neylor e Companhia hão de vender em Leiláo público no Armazem dos Leilões na Alfandega varias fazendas de lã, e linho com avacia por conta de quem pertencer.

Faltou huma Espingarda a Bento José de Carvalho morador ao pé do Trapixe da Cidade N.º 1. : Quem della sober falle com o mesmo, e delle receberá suas alviçaras.

Estão no Prelo : — *Regimento dos preços dos Medicamentos, simples preparados e compostos, &c.* : — *Oração Sagrada que em Acção de Graças pelo feliz tranzito de S. A. R., e Sua Serenissima Familia, da Europa Portuguesa para os Seus Estados do Brazil, foi recitada na Santa Igreja Cathedral do Rio de Janeiro, e estando presente o mesmo Senhor.* — Por Duarte Mendes de S. Payo Fidalgo, Pregador Regio, e Conego Magistral da Sé da mesma Cidade, Reitor do Seminario de N. Senhora da Lapa do Desterro, no dia 15 de Março de 1807.

Reta Administração do Correio se faz saber, que partem os seguintes Navios. Em 10 de Janeiro de 1809 para Lisboa o Bergantim *Boa Esperança*, Capitão *João Teixeira de Souza*. Em 12 do mesmo para a Bahia o Bergantim *S. Domingos Diligente*, Mestre *Custodio José da Costa*. Em 13 dito para o Rio Grande o Bergantim *S. Joaquim Viajante*, Mestre *José Lopes de Gouvea*. Em 14 dito para o Rio Grande o Bergantim *Athanco*, Mestre *Ignacio Pereira*.

Impressão de 1808, de 1808

RIO DE JANEIRO. NA IMPRESSÃO REGIA. 1808.